



Paidéia

ISSN: 0103-863X

paideia@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

da Silva, José Aparecido  
Fatos marcantes na história dos testes psicológicos  
Paidéia, vol. 12, núm. 23, 2002, pp. 177-178  
Universidade de São Paulo  
Ribeirão Preto, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305425349012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## FATOS MARCANTES NA HISTÓRIA DOS TESTES PSICOLÓGICOS

*José Aparecido da Silva\**  
*Universidade de São Paulo*

2200 a.C. Os chineses começam a usar testes/  
exames no serviço público civil

1862 Wilhelm Wundt usa um pêndulo calibrado  
para medir a “velocidade do pensamento”

1884 Francis Galton aplica a primeira bateria de  
teste mental para milhares de pessoas na  
Exposição Internacional de Saúde

1890 James McKeen Cattell usa o termo “teste  
mental” para anunciar a agenda de sua  
Bateria de Testes Galtonianos

1901 Clark Wissler descobre que os testes/  
instrumentos criados por Cattell não  
tinham qualquer correlação com as séries  
escolares

1904 Charles Spearman propõe que a  
inteligência consiste de um simples fator  
geral “g” e de numerosos fatores  
específicos (s)

1905 Binet e Simon inventam o primeiro teste  
moderno de inteligência

1914 Stern introduz o termo QI ou quociente de  
inteligência: a idade mental dividida pela  
idade cronológica

1916 Lewis Terman faz a revisão da Escala de  
Binet-Simon e publica a Escala Stanford-  
Binet. Novas revisões aparecem em 1937,  
1960 e 1986

1917 Robert Yerkes desenvolve os Testes Army  
Alpha e Beta usados para testar e avaliar  
os recrutas norte-americanos durante a  
primeira Grande Guerra Mundial

1917 Robert Woodworth desenvolve o primeiro  
teste de personalidade (Personal Data

Sheet).

1921 Publicado o Teste de Rorschach para  
avaliação da personalidade

1921 A “Psychological Corporation”, a primeira  
editora para publicação de testes  
psicológicos, foi fundada por Cattell,  
Thorndike e Woodworth

1927 Publicada a primeira edição do Teste  
Vocacional de Interesses (Strong  
Vocational Interest Blank)

1935 Morgan e Murray publicam, na  
Universidade de Harvard, o Teste de  
Apercepção Temática

1938 L.L. Thurstone propõe que a inteligência  
consiste de aproximadamente sete grupos  
de fatores conhecidos como habilidades  
mentais primárias

1938 Raven publica o Teste das Matrizes  
Progressivas, um teste de inteligência não-  
verbal suposto medir o Fator “g”,  
concebido por Spearman

1939 Publicada a Escala de Weschler-Bellevue  
de Inteligência (WAIS). A Escala revisada  
foi publicada em 1955 (WAIS), 1981  
(WAIS-R) e 1997 (WAIS-III)

1942 Publicado o Inventário Multifásico de  
Personalidade (MMPI)

1949 Publicada a Escala Wechsler de  
Inteligência Infantil (WISC). Novas  
revisões foram publicadas em 1974  
(WISC-R), 1989, 1991 e 1997 (WISC-III)

1951 Lee Cronbach introduz o coeficiente Alpha  
como um índice de fidedignidade  
(consistência interna) para testes e escalas

1963 Raymond Cattell propõe a Teoria da  
Inteligência Fluída e Cristalizada

1969 Arthur Jensen propõe, na revista *Harvard  
Educational Review*, a hipótese genética das  
diferenças em QI entre brancos e afro-  
americanos

1985 A Associação Americana de Psicologia  
(APA), juntamente com outras sociedades

\*Endereço para correspondência: José Aparecido da Silva, Departamento  
de Psicologia e Educação, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de  
Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Avenida Bandeirantes, 3900,  
CEP 14040-901. E-mail: jdasilva@ffclrp.usp.br

- profissionais e científicas de psicologia, publicam o influente "*Standards for Educational and Psychological Testing*
- 1994 Herrnstein e Murray reativam o debate entre raça e hereditariedade do QI com a publicação do famoso livro "*The Bell Curve*"
- 1996 O relatório da Força Tarefa constituída pela *American Psychological Association* (APA) é publicado na revista *American Psychologist* em função do debate e das discussões levantadas a partir da publicação do livro *The Bell Curve* sobre o significado dos testes e a natureza da inteligência.
- 1997 Robert Sternberg organiza um número especial da revista *American Psychologist*, especialmente dedicado à inteligência e aprendizagem por toda a vida
- 2001 Stephen Petrill e Ian Deary organizam um número especial da revista *Intelligence*, especialmente dedicado à análise da correlação entre tempo de inspeção e diferenças na inteligência psicométrica